

O número 13 da «CEM» inclui um dossier temático subordinado ao tema «Dinâmicas da População e da Família». Cada número desta revista, publicada pelo CITCEM, privilegia e está aberto a contribuições externas, nacionais e internacionais, e a novas perspectivas teóricas e metodológicas emergentes nas áreas disciplinares consideradas em cada dossier temático. A sua organização reflete, porém, e emerge de dinâmicas internas impulsionadas pelos diferentes Grupos e Linhas de Investigação do CITCEM. A iniciativa coube, no presente número, ao Grupo de Investigação «Populações e Saúde».

Este Grupo de Investigação propõe-se aprofundar, no quadro do Plano Estratégico do CITCEM 2020-2023, o estudo de processos de evolução demográfica sob a perspectiva da demografia histórica e da história social. Integra investigadores com percursos de formação distintos, incluindo a História, a Demografia Histórica, a Biodemografia, a Sociologia, a Antropologia, a Medicina e a Ciência da Computação.

Cruzando as suas investigações com as de outros Grupos e Linhas, o Grupo procura oferecer novas perspectivas acerca da história da família e da história social, contribuindo para a renovação do conhecimento e para a compreensão, na longa duração, de dinâmicas sociais e demográficas. Índices de mortalidade e morbidade em articulação com surtos epidémicos e as grandes transições, nomeadamente as reveladas pelo aumento significativo da esperança média de vida e correspondente envelhecimento da população em algumas partes do globo, são também alvo de investigação.

A ação deste Grupo inclui, para além do estudo de fluxos populacionais e de comportamentos demográficos, abordagens biodemográficas, bem como a análise da diversidade populacional e das transições demográficas em diferentes períodos históricos e em diferentes territórios, ainda que com particular destaque para Portugal e a Europa. Os fenómenos migratórios constituem outra das suas prioridades, acompanhando tendências de investigação que discutem fenómenos de mobilidade e de permeabilidades (temas-âncora do Plano Estratégico do CITCEM 2020-2023).

O XII Congresso da Associação de Demografia Histórica, realizado em 2019 no Porto, e coorganizado pelo CITCEM, introduziu debates candentes sobre estas

matérias e contribuiu para alicerçar dinâmicas de colaboração ibéricas e ibero-americanas que importa prosseguir, mas que foram, se não coartadas, pelo menos parcialmente adiadas pelo contexto pandémico instalado a uma escala global desde 2020, a que o mundo (os diversos mundos de que é feito o mundo global em que se assume que vivemos) está ainda a tentar responder e adaptar-se. Porque de riscos e adaptações é feita a mudança histórica, da qual resultam novos paradigmas (também populacionais e demográficos), que só o tempo e o distanciamento analítico tornarão visíveis, e de que também a História se ocupará de analisar e interpretar. Como o fazem os numerosos autores dos artigos deste número da «CEM» em relação a outras dinâmicas do passado.

Nesta conjuntura, todas as ciências — as ditas exatas, as aplicadas e as sociais e humanas — pontuaram com contributos (os possíveis, os necessários, os imprescindíveis) que provam a sua utilidade e mesmo imprescindibilidade. A organização deste dossier temático da «CEM» pontua com um desses contributos, a que se deverão somar a organização do encontro anual do Grupo, em novembro de 2020, a sua colaboração na publicação, em 2020, da obra *A Gripe Espanhola de 1918* e a participação dos seus investigadores na iniciativa do CITCEM *Pandemias e História na Era da COVID-19*.

Mas não só de pandemias trata este número temático, como se torna claro na sua Apresentação. Aos específicos contributos deste dossier somam-se aqueles aduzidos por outros estudos, insertos na secção *Vária* desta «CEM» 13.

Uma palavra de agradecimento é devida a todos os que tornaram possível a sua edição, incluindo os coordenadores do presente volume — Maria Norberta Amorim, Jorge Fernandes Alves e Antero Ferreira —, os autores que generosamente para ela contribuíram, os membros do seu Conselho Consultivo, os especialistas que viabilizaram as tarefas de avaliação científica de cada artigo, a Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e os Bolseiros de Investigação e colaboradores do Secretariado do CITCEM envolvidos no trabalho exigente de produção deste permanente contributo do CITCEM para a comunidade académica e científica, mas também para a sociedade em geral.

Amélia Polónia

(Coordenadora Científica do CITCEM)